



Ciências Exatas e da Terra

HISTÓRIA E MEMÓRIA: CIÊNCIA, GÊNERO E INSTITUIÇÕES

Eliara Tavares de Souza, Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro

“A pesquisa “História e Memória, Gênero e Instituições” vem sendo desenvolvida desde 2010 na Universidade Federal Fluminense e visa contribuir para o exame de redes que se formaram entre academias científicas, universidades, congressos imperial e republicano e demais setores da sociedade brasileira, e que se impuseram a partir de ações públicas relacionadas à fundação e à consolidação de uma instituição: a Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ), criada em 1904, como a primeira maternidade da República brasileira. O período que a pesquisa abrange começa em meados do século XIX e vem até os dias atuais. Escolhemos partir das biografias dos gestores daquela que foi a primeira Maternidade fundada pelo governo republicano brasileiro e que contribuíram para fazê-la transcender pelo seu entorno, pelo país e pelo mundo, tornando-se parte da história da ciência, da medicina e da política nacional. Os personagens que por ali passaram, e os que ainda ali vivem, foram escolhidos pela pesquisa como representativos dessa narrativa, são os construtores das memórias que podem ser captadas a partir de suas relações com a ME/UFRJ. Estas histórias de vida estão sendo pesquisadas e demonstram ser a continuidade de processos que se iniciam em meados do século XIX, quando as recentes especialidades da Medicina, a Obstetrícia e a Ginecologia, estavam ainda se consolidando diante das “descobertas” do corpo feminino. Uma época dos “desvendamentos” científicos, a gestação e o parto passavam a ser objetos de observação metódica e os procedimentos médicos tornar-se-iam imprescindíveis no controle da “natureza humana” de gerar, nascer, cuidar e mesmo evitar filhos.

Palavras-chave: gênero, intelectuais, ciência

Instituição de fomento: UFF